



Plano para gestão e compartilhamento de uso do equipamento

Título do projeto:

EMU Tecnológico: Aquisição de um sistema de microscopia óptica de varredura de campo próximo acoplado com microscopia de força atômica e espectroscopia Raman aprimorada por ponta para imageamento químico e físico em micro e nanoescala

Pesquisador Responsável/Instituição:

Rodrigo Sávio Pessoa, Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Pesquisadores Associados/Instituição:

Jose Humberto Dias da Silva, UNESP-Bauru

Homero Santiago Maciel, Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Vladimir Jesus Trava-Airoldi, LAS/INPE

Cristiane Yumi Koga Ito, ICT/UNESP-São José dos Campos

Konstantin Georgiev Kostov, FEG/UNESP-Guaratinguetá

Colaboradores/Instituição:

Douglas Marcel Gonçalves Leite, Instituto Tecnológico de Aeronáutica

André Luis de Jesus Pereira, Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Felipe de Souza Miranda, ICT/UNESP-São José dos Campos / Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Nierlly Karinni de Almeida Maribondo Galvão, LAS/INPE / Instituto Tecnológico de Aeronáutica

São José dos Campos, 30 de agosto de 2022

1. Estratégia para a disponibilização de uso por pesquisadores qualificados da instituição que o abrigará e de outras instituições

1.1 O Laboratório de Plasmas e Processos (LPP)

O Laboratório de Plasmas e Processos (LPP) faz referência a quatro laboratórios associados do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (Plasma Térmico, Plasma Frio, LabNanoTec e LabMat) que contam com equipamentos modernos para viabilizar, aprimorar e promover pesquisas científicas e tecnológicas a usuários de diversas áreas do conhecimento. A infraestrutura do laboratório conta com equipamentos com capacidade de oferecer suporte instrumental para realização de diversas técnicas de análise e/ou de caracterização de amostras. O objetivo do LPP é disponibilizar um ambiente adequado para o apoio à formação de recursos humanos em nível de Pós-Graduação (Mestrado ou Doutorado) e Graduação, bem como colaborar na geração de conhecimento por meio do suporte instrumental às pesquisas desenvolvidas no ITA ou em outras instituições acadêmicas ou não-acadêmicas em âmbito nacional ou internacional.

O LPP está em constante estruturação e ampliação a partir da instalação de equipamentos para o atendimento de análises por parte de pesquisadores do ITA e também, por pesquisadores externos e indústrias por meio de projetos de parcerias. Os projetos de pesquisa, de desenvolvimento ou de extensão que envolva a iniciativa privada poderão utilizar a estrutura do LPP, desde que celebrado convênio específico que preveja esta finalidade.

O LPP opera na modalidade Multiusuário disponibilizando muitos de seus equipamentos, espaços, infraestrutura e conhecimento à comunidade científica acadêmica ou não-acadêmica. Para acesso a agenda de equipamentos o usuário é convidado a acessar o website: <http://www.lpp.ita.br/colaboradores.html> onde toda informação, instrução e formulário de solicitação está disponível. Ademais, o LPP está registrado na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa MCTI (PNIPE) e pode ser acessado pelo website: <https://pnipe.mctic.gov.br/laboratory/6216>.

Numericamente, o Laboratório de Plasmas e Processos já atendeu a pesquisadores de mais de 20 instituições/empresas nos últimos 5 anos, e só no ano de 2021 atendeu um total de 92 pesquisadores externos, dentre eles pesquisadores do INPE, UNIFESP, UNESP, UNICAMP, USP, FATEC, Mackenzie, Universidade Anhembi Morumbi, IFSP, UDESC, UFGD, UFMS, UNIFEI, ou seja, aproximadamente 70% dos usuários externos são do estado de São Paulo. Além disso, institutos do DCTA como IAE, IEAv e IFI. Empresas dos vários setores econômicos também são constantemente beneficiadas com a infraestrutura multiusuária do LPP, seja de forma direta através do uso do equipamento pelos próprios representantes da empresa, seja pelo uso dos equipamentos em convênios de P&D, abrangendo desde grandes empresas como a Petrobras, até startups como a Extremus Smart Surface.

1.2 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do LPP é formada por um comitê gestor e por um comitê de usuários. O comitê gestor é formado pelo responsável geral (presidente) e por dois professores associados ao LPP. Os membros do comitê gestor são nomeados por eleição entre os professores do ITA que estão associados ao LPP. Os membros do Comitê Gestor terão mandato de três anos, podendo ser reconduzidos por uma única vez. O comitê de usuários é composto por dois professores associados ao laboratório, um representante interno sem ser professor (aluno mestrado, aluno doutorado ou pesquisador pós-doutorado) e um professor de um centro de pesquisa externo ao ITA. Os membros do comitê de usuários são definidos pelo Comitê Gestor. O detalhamento das atribuições do comitê gestor e do comitê de usuários está no REGIMENTO INTERNO DO LABORATÓRIO DE PLASMAS E PROCESSOS DO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA disponível no website: http://www.lpp.ita.br/files/regimento_LPP-multiusuario.pdf.

1.3 Procedimentos e regras de atendimento a usuários externos

As solicitações para utilização dos equipamentos multiusuários do LPP, sejam elas realizadas por pesquisadores internos ou externos ao ITA, são feitas por meio de formulário específico disponibilizado no website: <http://www.lpp.ita.br/colaboradores.html>. A única exigência aos usuários externos consiste na obrigatoriedade de os artigos científicos ou quaisquer outras produções intelectuais, resultantes parcial ou integralmente da utilização da infraestrutura do LPP, referenciar o Laboratório nos respectivos agradecimentos conforme detalhes abaixo.

Ao preencher o formulário, o solicitante concorda que o LPP utilize/publique os dados fornecidos para a devida transparência do processo, assim como para justificar/apoiar a angariação de fundos junto às agências de fomento para a manutenção e melhoria das condições do Laboratório.

Após um prazo médio de 15 a 30 dias o solicitante receberá um e-mail versando sobre o agendamento. O prazo para esta resposta depende da agenda do equipamento, da agenda dos responsáveis por cada equipamento, e da disponibilidade dos operadores. Múltiplas solicitações do mesmo pesquisador/grupo/empresa/laboratório serão avaliadas após 15 dias do atendimento da última solicitação.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Para todas as análises, o solicitante é responsável por trazer todos os materiais consumíveis necessários (incluindo cadinhos, reagentes, solventes, materiais para preparação de amostras, material de limpeza e proteção como luvas, papel toalha, etc...).

O usuário fica obrigado a citar o LPP nos agradecimentos das publicações resultantes (relatórios, teses, artigos, eventos, etc...) da seguinte forma:

"Agradecemos ao Laboratório de Plasmas e Processos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica por proporcionar as análises no equipamento."

"We thank Laboratório de Plasmas e Processos from Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Brazil, for providing the analysis on the equipment."

O link (de preferência o DOI) das referidas publicações deve ser informado na ocasião de novas solicitações de uso, ou poderão ser solicitadas a qualquer momento pelos representantes do LPP.

Os dados dos equipamentos utilizados (marca/modelo), bem como dos softwares de aquisição e/ou tratamento de dados estão disponíveis no website: <http://www.lpp.ita.br/files/equipamentos-citacao.pdf>.

Finalmente, como o ITA não permite a cobrança de serviço dos equipamentos em seus laboratórios, geralmente é solicitado ao usuário externo, como forma de rateio, o fornecimento ou aquisição de materiais necessários para operação ou manutenção dos equipamentos em uso.

1.4 Especificidades para o gerenciamento do equipamento SNOM/AFM/TERS

O percentual de tempo de disponibilidade para usuários externos ao LPP é específico de cada equipamento, levando em consideração a forma de utilização, a necessidade de materiais e de operadores, dentre outros. De forma geral, a prioridade de utilização dos equipamentos é dada na seguinte ordem:

- 1) Membros e colaboradores diretos do LPP;
- 2) Pesquisadores do ITA e dos institutos do DCTA;
- 3) Outras Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa;
- 4) Empresas e pessoas físicas.

No caso do equipamento SNOM/AFM/TERS, é planejado que 80% do tempo seja disponibilizado para os grupos de pesquisa participantes dos projetos associados e complementares que integram esta proposta. Os outros 20% de seu tempo será disponibilizado aos pesquisadores externos (universidades, institutos de pesquisa ou indústria/startups), garantindo ainda que ao menos 15% de seu tempo seja disponibilizado a usuários externos pertencentes a instituições do estado de São Paulo. Isso corresponde a um dia da semana inteiramente disponibilizado a usuários externos, a ocorrer sempre em dia de semana, em horário comercial. De forma especial, pesquisadores julgados pelo comitê de usuários como qualificados serão treinados pela equipe técnica para aumentar o alcance de utilização do equipamento. Espera-se que um total de 20 usuários externos, em especial de instituições do estado de São Paulo, sejam beneficiados com a utilização do equipamento por semestre.

2. Equipe técnica de apoio ao equipamento

A equipe técnica de apoio para operação e manutenção do equipamento será composta por:

1. Rodrigo Sávio Pessoa

Função na IEF: Professor adjunto C-1.

Formação: Graduação em Física, mestrado e doutorado em Ciências com ênfase em Física de Plasmas. Possui experiência em processos de micro e nanofabricação, nanotecnologia e análises físicas e químicas de materiais.

Apoio: Será o professor responsável pelo equipamento "**sistema de microscopia óptica de varredura de campo próximo acoplado com microscopia de força atômica e espectroscopia Raman aprimorada por ponta (SNOM/AFM/TERS)**", promovendo a operação, manutenção e realização de cursos sobre o mesmo. Possui experiência em caracterizações físicas e químicas de materiais pelas técnicas de Difração de Raios-X, Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier, Espectroscopia Raman, Microscopia Eletrônica de Varredura, Microscopia de Força Atômica, Espectroscopia por Energia Dispersiva e Perfilometria Mecânica / Óptica.

2. Douglas Marcel Gonçalves Leite

Função na IEF: Tecnologista Pleno 3.

Formação: Graduação em Física, mestrado e doutorado em Ciência e Tecnologia de Materiais. Possui experiência em processos de produção e caracterizações físicas e químicas de materiais pelas técnicas de Difração de Raios-X, Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier, Espectroscopia Raman, Microscopia Eletrônica de Varredura, Espectroscopia por Energia Dispersiva e Perfilometria.

Apoio: Será o tecnologista responsável pelo equipamento **SNOM/AFM/TERS**, promovendo a operação, manutenção e realização de cursos sobre o mesmo.

3. André Luis de Jesus Pereira

Função na IEF: Professor adjunto C-2.

Formação: Graduação em Física, mestrado e doutorado em Ciência e Tecnologia de Materiais. Durante o doutorado realizou um período de doutorado-sanduíche na Universidad Jaume I em Castellón de La Plana/Espanha, onde realizou cálculos teóricos ab initio baseados na teoria do funcional da densidade (DFT). Realizou três pós-doutorados, um na Universidad Politécnica de Valencia – Espanha (2012-2014) e dois no Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA (2014 e 2019). Possui vasta experiência tanto em processos de produção quanto em técnica de caracterização de materiais tanto na forma de pó quanto filmes finos. Dentre as técnicas de caracterização, é possível destacar a difração de raio X (XRD), microscopia eletrônica de varredura (MEV), microscopia eletrônica de transmissão (TEM), espectroscopia por energia dispersiva de raio X (EDS),

microscopia de força atômica (AFM), espectroscopia da estrutura fina de absorção de raio X (EXAFS), espectroscopia Raman, espectrofotometria no UV-Vis-NIR e no IR, magnetometria por SQUID, elipsometria, entre outras.

Apoio: Professor especialista em microscopia de força atômica e espectroscopia Raman e que auxiliará na operação e análise dos resultados do equipamento **SNOM/AFM/TERS**.

4. Felipe de Souza Miranda

Função na IEF: Bolsista (atualmente é bolsista de pós-doutorado FAPESP na UNESP-São José dos Campos).

Formação: Graduação em engenharia aeronáutica, mestrado e doutorado em Ciências com ênfase em processamento de materiais. Possui experiência em processamento de materiais via plasmas (térmico e não-térmico) e caracterizações físicas e químicas de materiais pelas técnicas de Difração de Raios-X, Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier, Espectroscopia Raman, Microscopia Eletrônica de Varredura, Espectroscopia por Energia Dispersiva e Perfilometria.

Apoio: Especialista em espectroscopia Raman e que auxiliará na operação e análise dos resultados do equipamento **SNOM/AFM/TERS**.

5. Nierlly Karinni de Almeida Maribondo Galvão

Função na IEF: Bolsista (atualmente é bolsista CNPq no INPE).

Formação: Graduação em tecnologia em Materiais, mestrado e doutorado em ciências e engenharia de materiais. Possui experiência em processamento de materiais via plasmas (térmico e não-térmico) e caracterizações físicas e químicas de materiais pelas técnicas de Difração de Raios-X, Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier, Espectroscopia Raman, Microscopia Eletrônica de Varredura, Espectroscopia por Energia Dispersiva e Perfilometria.

Apoio: Especialista em espectroscopia Raman e microscopia de força atômica e que auxiliará na operação e análise dos resultados do equipamento **SNOM/AFM/TERS**.

Destaque é dado ao tecnologista Douglas M. G. Leite que possui larga experiência na operação e manutenção de equipamentos de caracterização de materiais. Portanto, esta equipe, em conjunto com os bolsistas de Treinamento Técnico, permitirá o pleno funcionamento do equipamento ao longo dos 7 anos de projeto e os funcionários do ITA pelos anos subsequentes.

3. Plano e disponibilidade de recursos materiais, financeiros e humanos da Instituição Sede para a manutenção efetiva a longo prazo do equipamento em operação

O ITA e o LPP dispõem de equipe técnica e equipe científica que preza pela manutenção constante da infraestrutura e dos equipamentos oferecidos na modalidade multiusuário. Vale destacar que cabe ao Comitê Gestor:

- a) Zelar pelo patrimônio e organização da LPP e pela implementação das diretrizes emanadas da comunidade do ITA;
- b) Cuidar do planejamento estratégico do LPP e garantir os recursos para seu pleno funcionamento. Mantendo atualizada a relação dos professores e pesquisadores associados ao LPP;
- c) Buscar recursos para manutenção para o LPP;
- d) Apreciar/autorizar a utilização da infraestrutura do LPP em projetos de prestação de serviços e parcerias público-privadas, em acordo com a legislação vigente.

No caso especial do **SNOM/AFM/TERS** são previstas manutenções preventivas anuais, com a vinda da equipe técnica da fabricante para manter as melhores condições de funcionamento do equipamento a longo prazo. Tais recursos serão advindos de projetos de pesquisa vigentes pelo grupo de pesquisa do LPP (<http://www.lpp.ita.br/atividades.html>).

São José dos Campos, 30 de agosto de 2022



Prof. Dr. Anderson Ribeiro Correia

Reitor

Instituto Tecnológico de Aeronáutica



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA**

**REGIMENTO INTERNO DO LABORATÓRIO DE PLASMAS E PROCESSOS DO INSTITUTO
TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA**

CAPÍTULO I – LABORATÓRIO DE PLASMAS E PROCESSOS – LPP

Art 1° O Laboratório de Plasmas e Processos - LPP (designado também como LAB-PP na RICA-ITA) faz referência a quatro laboratórios associados do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (Plasma Térmico, Plasma Frio, LabNanoTec e LabMat) que contam com equipamentos modernos para viabilizar, aprimorar e promover pesquisas científicas e tecnológicas a usuários de diversas áreas do conhecimento. A infraestrutura do laboratório conta com equipamentos com capacidade de oferecer suporte instrumental para realização de diversas técnicas de análise e/ou de caracterização de amostras. O objetivo do LPP é disponibilizar um ambiente adequado para o apoio à formação de recursos humanos em nível de Pós-Graduação (Mestrado ou Doutorado) e Graduação, bem como colaborar na geração de conhecimento por meio do suporte instrumental às pesquisas desenvolvidas no ITA ou em outras instituições em âmbito nacional ou internacional.

Art 2° O LPP está em constante estruturação e ampliação a partir da instalação de equipamentos para o atendimento de análises por parte de pesquisadores do ITA e também, por pesquisadores externos e indústrias por meio de projetos de parcerias. Os projetos de pesquisa, de desenvolvimento ou de extensão que envolva a iniciativa

privada poderão utilizar a estrutura do LPP, desde que celebrado convênio específico que preveja esta finalidade.

Art 3° O LPP opera na modalidade Multiusuário disponibilizando muitos de seus equipamentos, espaços, infraestrutura e conhecimento à comunidade científica. Este regimento vem dar luz às formas, às regras e a amplitude de tal disponibilização.

CAPÍTULO II – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art 4° A estrutura organizacional do LPP é formada por um comitê gestor e por um comitê de usuários. O comitê gestor que é formado pelo responsável geral (presidente) e por dois professores associados ao LPP. Os membros do comitê gestor são nomeados por eleição entre os professores do ITA que estão associados ao LPP. Os membros do Comitê Gestor terão mandato de três anos, podendo ser reconduzidos por uma única vez. O comitê de usuários é composto dois professores associados ao laboratório, um representante interno sem ser professor (aluno mestrado, aluno doutorado ou pesquisador pós-doutorado) e um professor de um centro de pesquisa externo ao ITA. Os membros do comitê de usuários é definido pelo Comitê Gestor.

Art 5° Cabe ao Comitê Gestor:

- a) Zelar pelo patrimônio e organização da LPP e pela implementação das diretrizes emanadas da comunidade do ITA;
- b) Cuidar do planejamento estratégico do LPP e garantir os recursos para seu pleno funcionamento. Mantendo atualizada a relação dos professores e pesquisadores associados ao LPP;
- c) Buscar recursos para manutenção para o LPP;
- d) Apreciar/autorizar a utilização da infraestrutura do LPP em projetos de prestação de serviços e parcerias público-privadas, em acordo com a legislação vigente.

Art 6° Cabe ao Comitê de usuários:

Handwritten signatures and initials:
- Top right: *CS*
- Middle: *RSF*
- Bottom: *2* (circled), *AB*

- a) Avaliar se o Comitê Gestor está cumprindo rigorosamente as atribuições a ele designada.

Art 7° Ao representante geral do LPP caberá a Coordenação do Laboratório, sendo, portanto, a instância executiva das decisões emanadas de seu Comitê Gestor. Sendo de sua competência:

- a) representar o LPP em todos os atos necessários;
- b) coordenar e supervisionar a execução de todas as atividades do LPP, em consonância com as deliberações do Comitê Gestor, do Regimento do Laboratório e do Regimento Interno do ITA em vigência;
- c) convocar e presidir o Comitê Gestor;
- d) convocar e coordenar a Equipe Técnico-Científica, quando necessário;
- e) elaborar e submeter à apreciação do Comitê Gestor; a prestação de contas e o relatório anual de atividades relativo ao exercício encerrado e os projetos de prestação de serviços e parcerias público-privadas para apreciação e aprovação deste;
- f) promover a captação de recursos financeiros adequados às atividades do LPP;
- g) Definir demandas prioritárias para utilização dos equipamentos pelos usuários.

Art 8° A equipe técnico-científica será constituída pelos professores e pesquisadores responsáveis por cada equipamento e nomeados de acordo com a norma vigente. Cabe a equipe técnico-científica:

- a) Zelar pelo bom funcionamento do laboratório, garantir o cumprimento deste regimento pelos usuários, bem como das normas específicas definidas para cada equipamento.
- b) Acompanhar/executar manutenções preventivas nos equipamentos, de forma a garantir o pleno funcionamento dos mesmos.
- c) Elaborar o plano de gestão incluindo: planilha de utilização, horários de uso, fila de utilização de equipamento, manutenção preventiva e emergencial, relatórios semestrais e tudo o mais necessário ao adequado funcionamento dos equipamentos do laboratório.
- d) Organizar cursos de capacitação para os usuários do laboratório.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "RSP", "JSS", and a large signature.

- e) Avaliar às solicitações de utilização dos equipamentos.

CAPITULO III – POLÍTICA DE USO

Art 9° As solicitações para utilização dos equipamentos/infraestrutura devem ser feitas por meio de formulário específico disponibilizado no site do LPP (www.lpp.ita.br/colaboradores.html). A análise das solicitações será feita por integrantes da equipe técnico-científica a qual pode se submeter à aprovação do Comitê Gestor, liberando o acesso às instalações e uso de equipamentos de acordo com a agenda de cada equipamento/ambiente/infraestrutura. Em alguns casos pode ser necessário o prévio treinamento do usuário. O treinamento do usuário será de responsabilidade da equipe científica do LPP.

Art 10° O tempo gasto para analisar as solicitações não deverá ser superior a 30 (trinta) dias úteis. Os pedidos de reconsideração, no caso de indeferimento de solicitações de análises, bem como casos especiais, serão submetidos ao Comitê Gestor. O tempo gasto para analisar os pedidos de reconsideração não deverá ser superior a 15 (quinze) dias úteis. São considerados potenciais usuários do LPP:

- a) Comunidade ITA;
- b) Outras Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa;
- c) Empresas e pessoas físicas;

Art 11° A utilização da infraestrutura multiusuária do LPP dar-se-á pelo atendimento às regras específicas de cada equipamento disponibilizadas no site do LPP. O acesso às dependências do LPP será permitido a usuários qualificados nas seguintes situações:

- l) Estudantes de Graduação, de Pós-Graduação, docentes e pesquisadores vinculados ao ITA poderão utilizar a estrutura do LPP desde que devidamente cadastrados. O cadastro se dará mediante preenchimento da ficha de cadastro de usuário disponível no site do LPP (www.lpp.ita.br). Os usuários cadastrados somente poderão operar os equipamentos mediante solicitação por escrito do pesquisador responsável com as devidas justificativas. O acesso à operação dos equipamentos dar-se-á após as seguintes etapas: (i) realização de treinamentos, (ii) autorização pelo professor responsável pelo

CO
A RSP JJS

equipamento e (iii) atendimento às regras específicas para cada equipamento.

- II) As instituições de ensino e de pesquisa, assim como pesquisadores externos ao ITA poderão utilizar as dependências do LPP, desde que vinculados a projeto de pesquisa e/ou extensão conjuntos, incluindo Redes de Pesquisa multi-institucionais ou por meio da celebração de convênio específico a ser submetido à aprovação do Comitê Gestor.
- III) O atendimento às empresas ou às pessoas físicas poderão se dar a partir de projetos de desenvolvimento em parceria, cujo modelo deve atender ao Regimento Interno do ITA vigente na época da celebração do contrato. A autorização para o atendimento às empresas jurídicas ou pessoas físicas deverá ser submetida à apreciação do Comitê Gestor, que determinará, entre outros aspectos, a política de custos e/ou fornecimento de insumos.

Art 12° O usuário deverá obedecer estritamente às regras de segurança e prezando pelo bom uso de cada equipamento/ambiente/infraestrutura do LPP. Eventuais custos devido a danos causados pela má utilização ou displicência deverão ser ressarcidos ao LPP. Uma vez identificada displicência no uso, danos aos equipamentos ou à infraestrutura do LPP, o Comitê Gestor reserva-se o direito de suspender a autorização ao uso do espaço e, ainda, adotar medidas administrativas cabíveis.

Art 13° O não cancelamento de um agendamento de análise em tempo hábil (pelo menos 24 horas), bem como o atraso injustificado para o início deste procedimento configuram-se como atos de displicência passíveis de punição pelo Comitê Gestor do LPP.

Art 14° Os artigos científicos ou outras produções intelectuais resultantes, parcial ou integralmente, da utilização da infraestrutura do LPP devem referenciar o Laboratório. O texto de agradecimento está disponível também pelo site do LPP (www.lpp.ita.br/colaboradores.html). Os usuários devem informar ao professor responsável pelo equipamento, por meio de fornecimento de referência bibliográfica completa, todas as comunicações científicas resultantes das análises realizadas no LPP. Os usuários cujas análises forem realizadas mediante a celebração de contrato de



projetos de desenvolvimento em parceria estão desobrigados a referenciar o LPP em eventuais publicações dos resultados obtidos.

Art 15° O LPP reserva pelo menos 15% do tempo de operação para atender a demanda de empresas. Se não houver agendamento por nenhuma empresa com prazo mínimo de 07 (sete) dias úteis, a reserva será cancelada e os equipamentos ficarão disponíveis para qualquer usuário, desde que obedeça as normas desse regimento.

CAPITULO IV – COMITÊS ATUAIS

Mandato: 2022 - 2025

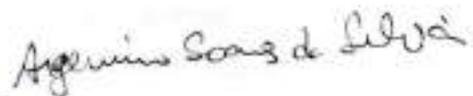
Responsável geral:

Prof. Dr. Argemiro Soares da Silva Sobrinho - ITA



Comitê gestor:

Prof. Dr. Argemiro Soares da Silva Sobrinho (Presidente) - ITA



Prof. Dr. Gilmar Patrocínio Thim - ITA

Prof. Dr. Douglas Marcel Gonçalves Leite - ITA



Comitê usuário:

Prof. Dr. André Luis de Jesus Pereira - ITA



Prof. Dr. Rodrigo Sávio Pessoa - usuário interno - ITA



Dr. Felipe de Souza Miranda - usuário interno - ITA



Prof. Dr. Dilermando Nagle Travessa - usuário externo - UNIFESP/SJC

